

Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

RENDEU MAIS DE 700 CONTOS

O CORTEJO DE OFERENDAS



O carro da cidade ao desfilhar em frente dos Paços do Concelho

Honra a Aveiro!



VEIRO viveu mais um dia de festa, no passado domingo. A cidade começou a movimentar-se desde manhã, recebendo os que

vinham das terras do concelho. E todos traziam no rosto a alegria do dever cumprido. E todos traziam na alma a satisfação de haver contribuído generosamente para uma causa tão nobre. Dia de festa! Horas altas de júbilo exuberante!

Não foi em vão que a Santa Casa da Misericórdia, servida por homens dedicados, cheios de espírito de renúncia, lançou o apelo aos povos do concelho. Não foi em vão que o sr. Governador Civil, convidado a assumir a direcção dos trabalhos, percorreu todas as freguesias rurais, pregando esta cruzada de caridade.

E note-se, desde já, que o Cortejo de Oferendas de domingo se revestiu de um carácter eminentemente popular. Foi o povo, a gente simples do trabalho, as classes humildes dos campos, os operários modestos das oficinas e das fábricas, todos estes que ganham o pão nosso de cada dia, todos estes que não trazem na alma nem vaidades, nem orgulhos, nem despeitos, nem ambições, — foi o povo que fez a glória do Cortejo de Oferendas em benefício da Santa Casa.

As Misericórdias nasceram à sombra da Igreja. Ou melhor: a Igreja as fundou e as desenvolveu, multiplicando-as no espírito da caridade, alimentando-as das seivas fecundas do

— Continua na página 4 —

que foi jornada magnífica dos povos da cidade e do concelho de AVEIRO

O Subsecretário de Estado da Assistência, sr. Dr. José Guilherme de Melo e Castro, que na manhã de domingo fizera diversas visitas em Oliveira de Azeméis, S. Martinho da Gândara e Salreu, chegou a Aveiro às 14,30 horas, sendo festivamente recebido. Acompanhavam-no os srs. Governador Civil, Deputado Dr. João Assis Pereira de Melo e Dr. Francisco de Oliveira Dias, seu Secretário.

Entre as muitas entidades oficiais que aguardavam, na Ponte-Praça, o ilustre visitante e depois lhe foram apresentadas pelo Chefe do Distrito, lembra-nos ter visto os srs. Eng. Coutinho de Lima, Vice-Presidente da Câmara, em nome do sr. Dr. Alvaro Sampaio, impossibilitado de comparecer por motivos de saúde; Padre Manuel Caetano Fidalgo, em representação do Venerando Prelado da Diocese, ausente pelas mesmas razões; Comandantes Militar, de Infantaria 10, da P. S. P., da L. P., da G. N. R. e da G. F.; Capitães do Porto de Aveiro e dos Portos de Vila do Conde e Póvoa do Varzim; Directores de Estradas, de Finanças, da Brigada Técnica e Clínico do Hospital; Dr. Juiz Vilas Boas do Vale; Presidente da Comissão Administrativa da Santa Casa de Aveiro, com todos os Mesários, e Provedor da Misericórdia de Ilhavo; Reitor do Liceu e Director da Escola

Industrial e Comercial de Aveiro; Presidente da C. M. de Turismo de Aveiro; Delegados de Saúde de Aveiro e do Porto; Presidente da Comissão Municipal de Assistência; Delegado do I. N. T. P.; Presidente do Grémio do Comércio de Aveiro e Ilhavo; e Director da Companhia Portuguesa de Celulose.

A guarda de honra, a que o sr. Subsecretário passou revista acompanhado pelo sr. Coronel Diamantino do Amaral, era formada por um Terço a 2 Lanças da Legião, sob o comando do sr. Dr. Fernando Marques.

Entre bandeiras e flores

Em ambiente festivo, a que as numerosas bandeiras, as fardas e as ricas colgaduras pendentes das janelas e varandas emprestavam maior beleza e imponência, o sr. Dr. Melo e Castro atravessou a Ponte-Praça, sobre ele caindo, do alto de 2 escadas Magirus, abundantes flores lançadas pelos Bombeiros. A guarda de honra, os rapazes da Mocidade Portuguesa, constituindo um Grupo de Castelos sob o comando de José Lourinho e do auxiliar Albuquerque Brito, as Corporações de Bombeiros e as Bandas de Música desfilaram, em seguida, perante aquele membro do Governo, que logo se dirigiu, com as restantes autoridades, para a tribuna instalada junto à Câmara Municipal. A passagem na Rua de Coimbra, onde o povo, como na Ponte-Praça e no Largo do Eng. Frederico Ulrich, se concentrava em

multidão, chegou a ser apoteose, tanto era o júbilo que de todos se apoderara, — júbilo, afinal, que traduzia o carinho, a simpatia e a dedicação da cidade e do concelho pela Santa Casa da Misericórdia.

Na tribuna de honra já se encontravam, neste momento, além de muitas distintas senhoras, outras autoridades e pessoas de representação, os Presidentes das Câmaras de Agueda e Estarreja, o Deputado Dr. Pinho Brandão, o Reitor do Seminário de Santa Joana, alguns Párocos do concelho, os médicos do Hospital, etc., etc..

Começa o desfile...

O desfile do Cortejo de Oferendas começa com a marcha garbosa da Mocidade Por-

— Continua na 4.ª página —



O Subsecretário da Assistência, ladeado pelos srs. Governador Civil e Vice-Presidente da Câmara, antes de passar revista à guarda de honra

DIRECTOR ◊ M. CAETANO FIDALGO ◊ EDITOR ◊ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ◊ ADMINISTRADOR ◊ ÁLVARO MAGALHÃES

★

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ◊ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746 PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ◊ GRAFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★

ANO XXVI ◊ N.º 1.283
4 DE FEVEREIRO DE 1956
AVEIRO

Vivendo na comunhão da vida, pensamento e acção do Homem-Deus, o escritor e jornalista católicos colaboram na obra da restauração e existianização da ordem do mundo.

— Palavras do Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, há dias dirigidas aos escritores e jornalistas católicos.



A propósito de um monumento

A cidade está a interessar-se vivamente pelo assunto do monumento que em Aveiro será construído pelo Governo da Nação. Neste semanário e no Litoral, várias sugestões têm sido expostas. A propósito da opinião do sr. Laudelino de Miranda Melo, publicada em nota do último número do Correio do Vouga, recebeu o nosso Director a seguinte carta, subscrita pelo sr. Eng. Alberto Branco Lopes, que gostosa e agradecidamente se publica:

Aveiro, 31 de Janeiro de 1956

Ex.^{mo} Senhor:

Acedendo ao amável convite de V. Ex.^a, venho manifestar-lhe a minha modesta opinião sobre o assunto que agora começa a ser debatido — o monumento que o Governo da Nação oferecerá a Aveiro ao celebrar-se o milénio da localidade e o centenário da sua elevação a cidade.

Tenho o prazer de confessar-lhe, sr. Director, que concordo plenamente com a ideia do meu ilustre amigo, sr. Laudelino de Miranda Melo. Parece-me que, estudado o assunto por dois ou três dos nossos melhores escultores, em íntima colaboração e coordenação de esforços, o património artístico da cidade ficaria enriquecido com um monumento que simbolizasse as suas principais actividades: indústria cerâmica, construção naval, pesca, fabrico de sal, etc.

Parecem-me motivos que, devidamente estudados e executados, permitirão dotar a cidade com um monumento perfeitamente concordante com o seu progresso cada vez mais acentuado.

Por outro lado, fica a possibilidade de, em quaisquer outras ocasiões, poderem as figuras até agora apontadas — Antónia Rodrigues, Infante D. Pedro, João Afonso — serem motivo para outros tantos monumentos, dando-se-lhes a maior ou menor importância que a sua projecção histórica imponha.

Peço-lhe aceite os melhores cumprimentos do que respeitosamente se subscreve

Alberto Branco Lopes

Centro de Estudos Político-Sociais

Sob a presidência do sr. Coronel Diamantino do Amaral, Comandante Distrital da L. P., secretariado pelo sr. Dr. Querubim Guimarães e pelo conferente, sr. Dr. Américo da Silva Matos, professor do Liceu Nacional de Aveiro, realizou-se na passada quarta-feira mais uma conferência da série promovida pelo Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro.

Fez a apresentação do orador o Comandante Distrital, que se referiu, em termos elogiosos, às suas qualidades morais e profissionais, pondo ainda em relevo a sua formação legionária. Este, depois de agradecer as palavras do sr. Coronel Amaral, abordou o tema: «A Família e a Escola ao serviço da Nação».

Ouvindo sempre com o maior interesse, o conferente começou por apontar o papel da Família na educação da juventude. Referiu-se a seguir à acção da Escola na modelação dos caracteres, criando homens conscientes e úteis à Pátria. Focou ainda as responsabilidades da Igreja e do Estado na solução do problema educacional da mocidade, terminando por fazer judiciosas

considerações no sentido da mais harmónica actuação da Família e da Escola no campo da educação nacional. Foi, no final, vivamente aplaudido.

Usaram da palavra, comentando e discutindo passagens do trabalho do conferente, os srs. Coronel Amaral, Dr. Manuel Granjeira, Dr. Orlando de Oliveira, Dr. Fernando Marques e Eng. Cunha Amaral.

Nova Agência Funerária

Foi criada em Esgueira, no Horto Esgueirense, uma nova Agência Funerária, de que é proprietário o sr. José Ferreira da Silva.

Delegado do I. N. T. P.

Assumiu há dias as suas funções o novo Delegado do I. N. T. P. em Aveiro, sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge.

No seu gabinete, recebeu os cumprimentos dos funcionários daquela repartição, usando da palavra, em nome de todos, o Subdelegado sr. Dr. Guilherme Filipe de Menezes Fontes.

O novo Delegado agradeceu, em expressivos termos, os cumprimentos que lhe foram dirigidos.

O ANIVERSÁRIO dos Bombeiros Velhos

Os Bombeiros Velhos — a benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, fundada em 28 de Janeiro de 1882 — realizou no passado domingo diversas cerimónias comemorativas do seu 74.º aniversário, cumprindo o programa que o nosso jornal publicou.

Às 9 horas, em frente ao quartel, realizou-se a formatura do Corpo Activo e foi hasteada a bandeira.

Com a assistência de toda a Corporação, membros directivos, representantes da sua congénere da cidade e alguns sócios e amigos mais dedicados, o capelão, Padre Manuel Caetano Fidalgo, celebrou Missa, às 10 horas, na igreja de Jesus, proferindo uma alocução alusiva ao acto. Nesta cerimónia religiosa colaborou a Banda Amizade.

A seguir efectuou-se a tradicional romagem aos cemitérios, sendo deixados ramos de flores nas campas dos fundadores e bombeiros falecidos.

De tarde a Corporação tomou parte no desfile do Cortejo de Oferendas para o Hospital.

No dia seguinte, no quartel, realizou-se um jantar íntimo de confraternização, no qual usaram da palavra os srs. Dr. Humberto Leitão, Presidente da Direcção, Dr. Alberto Souto, Presidente da Assembleia Geral, e Padre Manuel Caetano Fidalgo, Director do Correio do Vouga.

Os simpáticos e beneméritos Bombeiros Velhos celebram para o ano as bodas de diamante da sua fundação. Não pode esta data deixar de ser condignamente comemorada.

Bispo Auxiliar

Esteve em Coimbra, na passada segunda-feira, o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro, que conferenciou com o Venerando Prelado daquela Diocese, Senhor D. Ernesto Sena de Oliveira.

Casa do Povo de Esgueira

Na penúltima semana deslocaram-se à Vila da Feira, a fim de tomarem parte num espectáculo de beneficência, os Grupos Cénico e Folclórico da Casa do Povo de Esgueira, que conquistaram a simpatia de todos os feirenses não só pelas suas boas exhibições como pelo fim altruísta para que aquela vila se deslocaram.

— Deve ser inaugurado no corrente mês o recinto de jogos da Casa do Povo.

— Amanhã, pelas 21,30 horas, o Grupo Cénico da Casa do Povo apresenta um espectáculo, na sua sede, com a comédia em 2 actos «Sorte Grande» e um acto de variedades. Colaboram no programa, além de outros, Jaime Ruela Almeida, José António Santos, Maria Clementina, José Jorge G. Abreu e uma orquestra dirigida por Flávio dos Santos.

Nos Estaleiros de S. Jacinto

— Lançamento à água de dois novos rebocadores

Nos Estaleiros de S. Jacinto, no passado dia 26, foram lançados à água, com grande luzimento e plena satisfação de todos quantos ali trabalhavam, e dos que a esta cerimónia assistiram, os rebocadores «Serra de Palmela» e «Serra de Montejunto», destinados à Administração do Porto de Lisboa.

Ao local acorreu grande número de pessoas, não só da freguesia como dos arredores, dando-lhe uma nota alegre e festiva, como sempre sucede em casos desta natureza.

Estavam presentes, além do sr. Governador Civil, Dr. Francisco José do Vale Guimarães, as seguintes individualidades: srs. Dr. Jorge da Fonseca Jorge e José Gabriel Morais da Graça, respectivamente Delegado e Subdelegado do I. N. T. P.; Capitão Corte Real e Tenente Costa Valado, Comandantes, respectivamente, da P. S. P. e da G. F.; Arnaldo Estrela Santos, Presidente da Comissão Municipal de Turismo; Cap. de Fragata Manuel Carlos Sanches, Comandante da Base Aérea N.º 5; Major Moreira de Campos; Eng. Coutinho de Lima, Director do Porto de Aveiro e Vice-Presidente do Município, que representava também o sr. Dr. Alvaro Sampaio; Comandante David de Carvalho, Delegado do Governo junto das Empresas de Pesca; Dr. Arménio Martins, Vice-Presidente da Junta Autónoma do Porto; Dr. Alberto Souto, Director do Museu Regional; e Padre Manuel Rendeiro, Pároco da freguesia.

Os Estaleiros achavam-se representados pelos srs. Carlos Roeder e Jorge Pestana. Pela Administração do Porto de Lisboa, assistiram o respectivo Presidente do Conselho e diversas individualidades. Viam-se também muitas senhoras.

Após o corte das amarras, os dois rebocadores, emban-

deirados em arco, deslizaram na carreira, entrando na água, sob uma calorosa salva de palmas e silvos repetidos de todas as embarcações que no momento se encontravam nas imediações.

Pouco depois, num dos salões do edifício principal, foi servido às entidades principais e convidados um «copo de água», durante o qual usaram da palavra os srs. Eng. Carlos Roeder, que saudou os presentes e, depois de se referir às dificuldades vencidas pela Empresa, falou da eficiência actual dos seus serviços e agradeceu ao sr. Governador Civil a sua valiosa interferência junto dos governantes para que os Estaleiros entrassem em plena laboração; o Presidente do Conselho de Administração do Porto de Lisboa, para afirmar que levava as melhores impressões dos Estaleiros de S. Jacinto, com confiança plena na sua técnica; e finalmente, o Chefe do Distrito, que disse da satisfação em assistir ao acto do lançamento daquelas duas unidades, afirmando ainda que o Governador Civil não pode alhear-se do que traduza progresso da sua região. Referiu-se, depois, ao Conselho de Administração pela obra extraordinária de renovação que ali se tem operado.

★

O «Serra de Palmela» e o «Serra de Montejunto» são duas unidades do mesmo tipo, com as mesmas características. Apetrechados com equipamento do mais moderno — aquecimento, boas instalações, telefonia, etc., o seu custo ascendeu a 4.000 contos cada. Accionados por motores de 4 H.P., com deslocamento para 160 toneladas, a sua construção, sob a responsabilidade do sr. Eng. Rogério de Oliveira, ocupou 300 operários durante 12 meses, gastando-se, só em aço, 200 toneladas.

Conferências no Grémio do Comércio

— De Frei Gil Alferes

Como estava anunciado, Frei Gil Alferes proferiu uma conferência no salão nobre do Grémio do Comércio, na passada terça-feira, sobre «Benefícios sociais e económicos da Agricultura».

Presidiu o sr. Dr. Guilherme de Menezes Fontes, Subdelegado do I. N. T. P., ladeado pelos rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, que representava o Prelado da Diocese; Eng. Ventura da Cruz, Chefe da Brigada Técnica; Dr. Bragança Parreira, Intendente de Pecuária, Dr. Francisco Ferreira Neves, Presidente do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo; Dr. João Raposo, Presidente do

Grémio do Comércio; e Dr. Fernando Marques, Presidente da Comissão Concelhia da U. N.

Fez a apresentação do orador o sr. Dr. João Raposo, que exaltou as virtudes apostólicas do virtuoso sacerdote e engrandeceu a obra admirável que tem realizado em benefício dos rapazes da rua.

Frei Gil desenvolveu o seu interessante trabalho de forma sugestiva, pitoresca, agradando a toda a assistência. Ao mesmo tempo que dava instruções e conselhos de ordem técnica, social e económica, a sua palavra era cántico da terra-mãe, do homem.

— Continua na página 8 —



por HIGINO SOVERAL

FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão

Ligeiros apontamentos

NA segunda jornada do Nacional da III Divisão, segundo se vê nos resultados verificados nesta série, os grupos de Aveiro foram pouco afortunados, com excepção para a Oliveirense que, enfrentando com toda a energia a técnica da equipa do Beira-Mar, conseguiu a obtenção de uma preciosa vitória.

Segue na vanguarda da classificação o Avintes, que teve a virtude de vencer os dois encontros disputados e que, segundo parece, não terá grande dificuldade em dominar a Oliveirense no jogo de amanhã.

No que respeita à posição do Beira-Mar, embora não seja das mais críticas, também não oferece muita garantia. Amanhã, porém, enfrentando o Rio Ave, pode reabilitar-se da derrota sofrida no passado domingo, subindo para o segundo lugar da tabela.

Em Vila da Feira joga-se um desafio de real interesse para o Feirense. Como a Oliveirense conta apenas dois pontos, o Feirense pode muito bem subir para o quarto lugar, descendo a equipa de Oliveira de Azeméis, de derrota presumível, para quinto lugar.

Todavia... aguardemos.

RESULTADOS GERAIS

Oliveirense-Beira-Mar 4-1
D. das Aves-Avintes. 0-1
Feirense-Rio Ave . . 0-0

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Avintes . . .	2	2	0	0	5-0	4
Rio Ave . . .	2	1	1	0	3-0	3
Oliveirense .	2	1	0	1	4-4	2
Beira-Mar . .	2	1	0	1	4-4	2
Feirense . . .	2	0	1	1	0-4	1
D. das Aves .	2	0	0	2	0-4	0

JOGOS PARA AMANHÃ

Beira-Mar-Rio Ave
Avintes-Oliveirense
Feirense-D. das Aves

Oliveirense, 4
Beira-Mar, 1

Relato de Manuel de Castro

Com uma assistência «record», realizou-se no Estádio Carlos Osório, em Oliveira de Azeméis, o jogo n.º 1 entre grupos do distrito de Aveiro, para o Campeonato Nacional da III Divisão.

Os grupos alinharam:

Oliveirense — Teixeira; Armando e Pinho II; J. Pinto, Joaquim e F. Correia; M. Correia, André, Virgolino, J. Tavares e Soeiro.

Beira-Mar — Magalhães; Lopes e Oliveira; Liberal, Virgílio e Auleta; Passos, Valente, Bello, L. da Costa e Vieira.

Arbitrou o sr. Aniceto Nogueira, do Porto.

A entrada das equipas em campo, ouviram-se fortes aplausos das duas numerosas falanges.

Iniciado o jogo, os aveirenses lançam-se deliberadamente ao ataque e, aos 3 m., Vieira vem ao lado direito e, captando a bola, caminha em grande velocidade para a ba-

liza e desfere um forte remate, marcando o 1.º golo do seu grupo, que vinha a ser o único.

A Oliveirense parece desorientada e o Beira-Mar insiste no ataque, mas sem resultado. Sete minutos depois, Virgolino consegue o empate com um pontapé feliz, talvez com culpas para Magalhães.

O jogo equilibra-se, desenvolvendo-se as jogadas em grande velocidade.

O Beira-Mar é mais perigoso nas suas avançadas e procura o desempate com remates fortes, principalmente de Passos e Vieira, mas sem resultado, mantendo-se o empate até final da 1.ª parte, resultado lisongeiro para a Oliveirense.

Iniciada a 2.ª parte, parece vir a Oliveirense disposta a ganhar o jogo de qualquer maneira, pois se nota uma certa aspereza dos seus jogadores.

Valente, que havia sido magoado na 1.ª parte, aparece a extremo, mas já sem grandes possibilidades, e Oliveira é retirado do campo com forte lesão.

Após isto a formação do Beira-Mar sofre alterações, recuando L. da Costa para médio e Liberal para defesa.

Aos 18 m. o «velho» Soeiro recebe a bola e caminha para a baliza. Magalhães sai ao seu encontro e aquele visa as redes, passando a bola por cima do guarda-aveirense.

O Beira-Mar, já inferiorizado, sente o golo mas procura reagir.

Oliveira reentra, mas visivelmente magoado, indo ocupar o lugar de extremo, para, pouco depois, sair definitivamente.

Aos 26 m. e depois duma confusão na frente das redes do Beira-Mar, M. Correia faz 3-1.

— Continua na pág. 5 —

Exposição de Imprensa no Seminário

— Louvável iniciativa dos seus alunos

No Seminário de Santa Joana Princesa, por iniciativa dos seus alunos, é hoje inaugurada uma exposição de Imprensa Católica, o que representa a nitida compreensão que os rapazes têm do valor e do alcance desta obra, das primeiras, ou a primeira de todas, como tantas vezes acentuam os Romanos Pontífices, para a defesa da verdade contra o erro, para a plena formação de consciência dos cristãos e católicos.

Pela nossa parte, desde já felicitamos e louvamos os queridos seminaristas, desejando que a exposição alcance pleno êxito e sirva para ainda mais os apaixonar pela Imprensa Católica.

O nosso Director foi convidado para realizar amanhã de tarde, no Seminário, uma palestra sobre o jornal católico.

Rádios!

SCHAUB — LUXOR
SIERA — ZENITH

Facilidades de pagamento
Casa das Utilidades

CORREIO DO VOUGA

43 novos assinantes

Seguindo um costume que vem de longe, publicamos hoje a lista dos novos assinantes deste jornal entrados desde Setembro de 1955.

O facto prova que o *Correio do Vouga* continua a despertar o mesmo interesse de sempre, quer como órgão da Diocese de Aveiro, quer como semanário católico e regionalista. E serve de estímulo para procurarmos fazer sempre mais e melhor, dentro dos princípios que nos orientam. E vem ainda compensar-nos de certas e lamentáveis incompreensões perante uma causa tão nobre e tão alta, que se destina a servir a colectividade.

A todos os novos assinantes e amigos dirigimos os nossos mais vivos e sentidos agradecimentos.

José Gonçalves Magalhães—Esqueira.
Augusto Dias Timóteo—Fermontelos.
Saul Simões Neto—Azurva.
António Joaquim Aresta—Torreira.
Dr. Aulácio de Almeida—Porto.
José Maria da Silva Pinho—Cacia.

Dr. Manuel Paulino de Oliveira Girão—Aveiro.

António Pinheiro Lavoura—Travassô.

António Pereira de Campos—Monsarros.

D. Maria Augusta Fidalgo Tavares—América do Norte.

D. Aurelina Vieira Couto—Aveiro.

Padre Miguel Duarte—Costa do Valado.

Jorge de Mendonça Corrite Real Aveiro.

Padre Sebastião António Rendro—Ilhavo.

Manuel Rodrigues de Almeida—Agueda.

João da Silva Cravo Júnior—Aveiro.

D. Maria de Oliveira—Aveiro.

Manuel da Silva Maio—Costa do Valado.

Padre José Martins Belinquete—Aveiro.

António Soares Gomes—Vila da Feira.

Manuel da Silva Torres—Cacia.

Manuel Carlos do Vale Guimarães e Oliveira—Porto.

Madame Madail—Bongo Belga.

José Pires Soares—Brasil.

Boaventura Lopes Azevedo—Gafanha da Nazaré.

Padre Rui Flores Lopes—Rio Grande do Sul.

Francisco António dos Santos—Aveiro.

Américo Faustino dos Santos Crespo—Aveiro.

Fernando Gaspar da Cunha—Eixo.

João Dias Ferreira—Aveiro.

Amândio Dias dos Santos—Carregal.

Ricardo Costa—Benguela.

Acácio Marques de Oliveira—Carregal.

Eng. António da Nóbrega Canelas—Aveiro.

Arménio Alves da Costa—Esqueira.

Prof. João da Cruz Maio Capela—Aveiro.

D. Teresa Rosa de Jesus—Aveiro.

António Martins Mariz Júnior—Anadia.

D. Ana Rosa Alberto Valente Marques—Coimbra.

Padre Artur Tavares de Almeida—Mamoeiro.

Manuel Branco Rodrigues da Rocha—Guarda.

Manuel Maria Timóteo—Murtoza.

D. Deolinda Cardoso Tavares—Pardelhas.



Calendários

Tiveram a gentileza de nos enviar calendários para o ano corrente, que muito agradecemos, as seguintes casas comerciais ou empresas: Joaquim de Oliveira Sérgio—Filhos, Ourivesaria Vilar, Companhia Portuguesa de Seguros «A Social», Companhia de Seguros «A Mundial», João Nunes Sequeira, Fábrica Jerónimo Pereira Campos—Filhos, Agência Funerária Capela, A. J. Oliveira—Filhos e C.ª Ld.ª, por intermédio do seu Concessionário no distrito, Sacor e Sociedade de Vinhos Scalabis.

Doentes

Foi operado de urgência, pelas 24 horas do dia 1 do corrente, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, o sr. José Maria Soares Carinha, pai do advogado nesta comarca sr. Dr. José Carinha.

Por tal motivo, o sr. Dr. José Carinha não pôde deslocar-se a Evora, como tencionava, para tomar parte nas festas de confraternização dos antigos alunos do Seminário daquela Diocese.

Muito desejamos as rápidas melhoras do enfermo.

— Por motivo de saúde, retirou para a sua casa de Valongo do Vouga o sr. Padre Augusto Gomes da Silva, Pároco de Calvão.

— Tem sentido algumas melhoras a rev. Madre Maria de S. João Evangelista de Lima Vidal, irmã do Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro.

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje—José Vieira, filho do sr. José Maria Vieira, da Murtosa; Padre António Ferreira Tavares, Pároco da Mamarrosa e Amoreira da Gândara.

Amanhã—D. Maria Celeste de Oliveira Salgueiro, esposa do sr. Eng. Paulo Ferreira Seabra; D. Alcina Gomes Vieira; D. Maria Margarida Cortes de Lacerda Carvalho Machado; João Luis Varela Campos, filho do sr. António Pereira Campos Naia.

Dia 6—D. Emília Valente de Abreu Freire, esposa do sr. António Andrade de Abreu Freire, de Avanca; Maria Cesarina Maia dos Reis, filha do sr. José dos Reis.

Dia 7—Maria Fernanda da Costa Cerqueira, filha do sr. Eduardo Cerqueira; Domingos Pereira Boia; Padre Vergílio Susana Dias, Pároco de Cacia; Hermenegildo Meireles.

Dia 8—D. Maria Manuela de Pinho Cabrita; D. Maria da Luz Seabra Barreto; Padre Dr. João Carlos de Miranda, professor do Seminário de Aveiro e nosso distinto colaborador; Dr. Manuel Rodrigues da Cruz; António Simões Cruz.

Dia 9—Maria de Lourdes, filha do sr. António Bogão da Cruz Garcia; José Alves Pinheiro; João Afonso, filho do sr. Dr. António Christo.

Dia 10—D. Alice Mendes Leite Machado Piçarra, esposa do sr. António Mendes de Andrade Piçarra; D. Maria Lusa Mendes Leite de Moraes Machado.

Dr. Alvaro Sampaio

Já em franca convalescença, com o que muito folgamos, retomou as suas actividades o sr. Dr. Alvaro Sampaio, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

De visita

De visita, estiveram nesta cidade, com suas esposas, os srs. Comandante Manuel Branco Lopes, Capitão dos Portos de Póvoa do Varzim e Vila do Conde; Dr. José Eduardo de Sousa Lamy, Presidente da Câmara de Ovar; e Dr. Joaquim da Silva Portugal, Director da Estação Zootécnica Nacional da Fonte-Boa, Santarém.

Promoção

Foi promovido a Tenente, no dia 17 de Janeiro, o nosso assinante sr. Alferes Jaime Vieira Valentim, que presta serviço no Regimento de Cavalaria 5, desta cidade.

Lar em festa

Pelo nascimento de seu primelro filhinho, no dia 28 de Janeiro, no Hospital desta cidade, está em festa o lar da sr.ª D. Maria de Lourdes de Oliveira Mielro de Soveral e do sr. Higino da Rocha Soveral, tesoureiro do Tribunal Judicial e nosso querido amigo e distinto colaborador.

Felicitamos os ditosos pais e desejamos que seu filho tenha um futuro cheio de venturas.

Capitão Carlos Alberto Ramalheira

Acaba de ser promovido a Capitão o nosso querido amigo e colaborador sr. Tenente Carlos Alberto Simões Ramalheira, Chefe da Junta Regional de Aveiro do Corpo Nacional de Escutas.

O sr. Capitão Ramalheira, a quem dirigimos sinceras felicitações, está agora a prestar serviço no Quartel General da II Região Militar, em Coimbra.

Partidas

Alquerubim — Para Catumbela, Lobito, embarcou em Lisboa no dia 18 de Janeiro, com sua esposa, o nosso bom amigo sr. Francisco Tavares da Silva.

— No dia 24, partiram para Paris, onde tomaram o avião para Bangui, África Equatorial Francesa o nosso bom amigo sr. José Rodrigues de Almeida Branco e sua esposa.

— Seguiu no dia 19, de avião, para Porto Alegre, donde em breve conta regressar definitivamente, o sr. José Lopes de Oliveira — C.



Cortejo de Oferendas



— Continuação da página 1 —

tuguesa, logo seguida da Banda Amizade e de elementos de ambas as Corporações de Bombeiros da cidade. Frente à tribuna, inclinam-se as bandeiras e os guídes. E as paredes velhinhas da velha Misericórdia, aqui ao lado, junto à igreja do mesmo nome, são testemunhas do Cortejo que passa. Não fora a

raiz cristã, alimentada pelas seivas fecundas da alma do povo, e o Cortejo, ao dobrar para os lados de S. Tiago, não teria o encanto e a beleza que tem. Nada se faz sem alma. Sem alma, já teriam ruído as paredes velhinhas da velha Misericórdia ou delas não poderia nascer o corpo novo do novo Hospital.

Oliveirinha e Nariz

Oliveirinha é a primeira freguesia a aparecer. Com os membros da Junta, ranchos de raparigas, de blusa branca e saia preta, notas de 50\$00 pendentes de pequenos ramos de Oliveira — o símbolo da terra — 1 carro alegórico, mais 6 carros de toros, uma

vitela, um carneiro e 24.087\$70 de todos os seus lugares,

*Ei-la em Aveiro,
E sem rival,
Com seu tesouro
— Trigo e ouro —
Para o Hospital!*

Nariz traz ao Cortejo 3.200



O Subsecretário de Assistência, acompanhado do Comandante Distrital da Legião, passa revista à guarda de honra

Honra a Aveiro!

— Continuação da 1.ª página —

Evangelho. E o nosso povo, que apesar de tudo ainda se não desprende das raízes da sua fé, do seu cristianismo, só deste modo é que sente e entende o dever de consciência de auxiliar e proteger essas magníficas instituições. E mais se conseguirá amanhã, quando as Misericórdias, em toda a parte, regressarem ao espírito e à pureza das origens.

Não vale a pena inventar formas novas de fazer o bem. Pegue-se no Evangelho, que tudo está lá.



Como nós, com olhos deslumbrados e comovidos, todos víram desfilar o Cortejo pelas ruas da cidade, desde o Rossio ao Hospital. Todos apreciaram, por um lado, o valor das ofertas, tanto em dinheiro com em géneros, e, por outro, os elementos do rico folclore das nossas terras ribeirinhas ou daquelas por onde o Vouga passa e corre até ao abraço com as águas cantantes da Ria. Todos viram os números — 20, 30, 50, 100 contos! — e todos comungaram na alegria dessa tarde que jamais esquecerá. Uma tarde de sol brilhante, mandada por Deus para que fosse maior e mais belo o Cortejo de Oferendas.

Ao fim, juntas as parcelas, feitas as somas, tudo pesado e medido, pode dizer-se que a Santa Casa recolheu mais de 700 contos desta jornada inolvidável.

Honra a Aveiro!

litros do seu afamado vinho — o melhor existente nas adegas dos produtores que generosamente o ofereceram para ser vendido em benefício da Misericórdia. E as graciosas vindimadeiras, que seguiam no carro, não se cansavam de dizer que o vinho de Nariz é, de facto, o melhor de todos... Em dinheiro: 4.820\$80.

Requeixo e Eirol

Requeixo — a sede da freguesia e os lugares — aparece com 5 carros de toros de pinheiro e géneros alimentícios. Em dinheiro, oferece a importante quantia de 20.765\$00.

Eirol, a seguir, apresenta um grupo de raparigas e rapazes do campo, com trajos característicos, transportando géneros. Numa legenda lê-se: 7.000\$00.

Cacia e Aradas

São de Cacia os dois carros que passam agora na nossa frente: um representando o mealheiro no qual se guardaram as ofertas da população, no total de 10.000\$00, e outro, muito simples e gracioso, da Companhia Portuguesa de Celulose, que contribuiu com a valiosíssima soma de 50 contos.

Na parte superior do seu primeiro carro, Aradas ostenta o patrono da freguesia, S. Pedro, a dizer: «Só não chove se eu for no Cortejo». E o certo é que, nesta bela tarde, o sol anda aqui a pôr manchas de luz no rosto de toda a gente.

Raparigas e rapazes, formando um grupo folclórico, trazem cestinhos com prendas variadas. Os diversos lugares trazem a indicação das suas ofertas em dinheiro. Ao todo: 51.176\$20. Depois de um numeroso grupo de crianças das Escolas Primárias, surge o carro da Fábrica de Serração do sr. João Nunes da Rocha, com alguns dos seus operários, cuja contribuição do trabalho foi de 13.146\$00. E todos cantam:

*Vem patrão e empregados
O seu óbulo trazer,
No sentimento irmanados
Do desejo de bem fazer.*

Aradas, povo cristão, canta assim, por sua vez:

*Ajudar os que precisam
E' um gesto salutar,
Pois ninguém sabe o futuro
Que Deus tem para nos dar.*

Esta cruzada do bem
E' de todas a mais nobre:
O pedir àquele que tem
Em favor do que é pobre.

E a Quinta do Picado, pela voz das suas alegres raparigas:

*E' um gesto bem cristão
E que Deus compensará,
Dar àqueles que nada têm
Daquilo que Deus nos dá.*

Esgueira e Eixo

E' agora a vez de Esgueira, freguesia já hoje integrada



Um carro de Cacia, com o mealheiro das suas ofertas

na cidade. Dois lindos carros, um dos quais aludindo à caridade, com o seu artístico cruzeiro circundado por anjinhos e o valioso Rancho Folclórico da sua Casa do Povo. Os componentes cantam, em letra do estudante Américo Ramalho e música de José Ferreira Júnior:

*Pelas ruas da cidade
Há alegria sem par
Gente moça... gente velha
Lado a lado a cantar.*

*Vimos de Esgueira ridentes
Nest'altaneira missão:
Dar aos pobres o amparo
Que nos dá o coração,*

Ao som destas cantigas de amor pelo Hospital, passam mais 2 carros com géneros e materiais, além de um grupo de camponesas transportando, à cabeça, milho, batata e outras dádivas. Em dinheiro, Esgueira marca a sua presença com 12.425\$00.

Taboeira, populoso lugar da freguesia, já passou há pouco, assim representado: raparigas com prendas, 1 camioneta, 2 carros com toros e o simpático burrico espanhol, que tanta curiosidade fez despertar. Oferta em dinheiro: 5.440\$00.

Agora é a vez de Eixo, terra generosa e amiga do Hospital. Traz o seu Rancho do Vouga, a sua Banda de Música, um carro simbolizando a Misericórdia, as crianças das Escolas e os apreciados folares, vendidos durante o desfile em favor dos pobrezinhos. Algumas raparigas, acompanhadas pelo sr. Dr.

Urbano Dinis, médico local, sobem à tribuna e oferecem folares aos srs. Subsecretário da Assistência, Governador Civil, Vice Presidente da Câmara e representante do Senhor Arcebispo. Oferecem... mas recebem em troca algumas notas. Em dinheiro, Eixo entrega a importância de 10 contos.

Gafanha da Nazaré

«As dunas da Gafanha resolveram-se e hoje podemos estar presentes com mais de 100 contos» — é esta a legenda que estamos a ler naquela camioneta onde se transporta a grande nau construída pelo Mestre Manuel Mónica. A nau simboliza as empresas de pesca de Aveiro e da Gafanha, que contribuíram exactamente com 106.400\$00.

O autor deste carro, solicitado pelo Chefe do Distrito, sobe agora à tribuna e recebe os cumprimentos e as felicitações de todos.

A Gafanha apresenta ainda 2 carros com lenha e 1 com tijolo.

S. Jacinto e S. Bernardo

S. Jacinto, a mais nova e a mais pobre freguesia do concelho, traz 25.500\$00 em dinheiro, sendo 20 contos dos Estaleiros e o restante da população. Enquanto os seus representantes desfilam, os membros da comissão sobem à tribuna e entregam aquelas valiosas ofertas. O sr. Dr. Fran-

— Continua na 10.ª página —



O carro que representava a subscrição da cidade, a campanha dos mealheiros e as ofertas do comércio e indústria

DESPORTOS

Valente também se retira definitivamente do campo.

Os aveirenses ainda procuram reagir mas a Oliveirense tomara conta da situação, tanto mais com um adversário numericamente inferiorizado.

Aos 33 m. é João Tavares que, com um remate forte e bem colocado, à entrada da grande área, bate Magalhães pela 4.ª vez, fixando o resultado em 4-1.

Ao intervalo ninguém acreditaria numa vitória da Oliveirense, pois o Beira-Mar havia demonstrado, durante toda a primeira parte, ter equipa e classe para, pelo menos, trazer um ponto de Oliveira de Azeméis.

Mas na 2.ª parte, reduzidos desde o princípio a 9 elementos, praticamente, pois Valente e Oliveira, depois de lesionados, apenas faziam número, nada puderam fazer.

E' de lamentar a falta de respeito pela integridade física do adversário.

Carlos Vieira, ao conduzir a bola, era obrigado a saltar por cima das pernas dos adversários que se lhe antepunham e algumas vezes foi mimoseado.

Quanto à arbitragem, não lhe podemos dar grande classificação, embora alguns dos erros cometidos fossem originados pelo auxiliar, que actuou do lado da bancada e falamos deste porque foi o que melhor pudemos apreciar da posição em que nos encontrávamos.

Os erros deste senhor foram diferentes em cada uma das duas metades do jogo: na primeira parte assinalou "foras de jogo" em série ao Beira-Mar (alguns justos) e alguns cantos foram deixados de assinalar, apesar do juiz de campo olhar insistentemente para ele à espera do sinal. Mas na segunda parte já marcou cantos que não existiram!

Enfim... mais um jogo que passou, da 2.ª jornada.

Campeonato Nacional de Juniores

Resultados gerais

A. do Porto-A. de Viseu 3-4
Beira-Mar-Salgueiros . . 4-2

Classificação Geral

Beira-Mar	1	1	0	0	4-2	2
A. de Viseu	1	1	0	0	4-3	2
A. do Porto	1	0	0	1	3-4	0
Salgueiros	1	0	0	1	2-4	0

Jogos para amanhã

A. de Viseu-Beira-Mar
Salgueiros-A. do Porto

Beira-Mar, 4
Salgueiros, 2

Jogou-se no passado domingo, nesta cidade, o encontro Beira-Mar-Salgueiros, que estava despertando grande interesse na massa associativa do clube aveirense, dada a regularidade demonstrada pela equipa local durante a marcha do torneio regional.

Os grupos formaram:

Beira-Mar—Lamoso; Cer-

Continuação da pág. 3

queira, Ramos e Artur; Limas e Júlio; Vitor, Sílvio, Graça, Quim e Maia.

Salgueiros—Moreira; Pereira, Armando e Ferreira I; Moreira II e Mendes; Baltazar, Martins, Silva, Araújo e Correia.

Arbitrou o sr. Eduardo Neves.

A primeira metade terminou com o resultado de 2-0 favorável ao Beira-Mar, cujos tentos foram obtidos aos 32 e 33 minutos por Graça e Vitor, respectivamente.

Na segunda metade os locais obtiveram mais dois golos, marcados, respectivamente, aos 19 minutos por Vitor e aos 21 por Quim. Porém os salgueiristas não desanimaram e aos 30 minutos diminuíram a diferença para 4-1, com um golo de Silva, tendo Correia, aos 32 minutos, fixado o resultado em 4-2.

★

Foi a primeira vez que vimos actuar a equipa do Beira-Mar, mas desde logo ficámos com a impressão de que à parte alguns lances onde se desejou demonstrar uma perfeita

técnica de domínio de bola, aquela equipa irá longe, não nos causando admiração a sua presença na final.

O seu conjunto, onde apenas destoou a presença de Sílvio, jogou bem, digamos mesmo muito bem, tendo como prémio da sua exibição, até aos 40 minutos da segunda metade, a obtenção de quatro golos sem resposta. E se não fora aquela tática de exibicionismo que se verificou nos cinco minutos que se seguiram aos 30 da segunda parte, o resultado seria de 6 ou 7 bolas sem resposta, porquanto os salgueiristas nunca conseguiriam marcar, dada a sua inferioridade.

O contributo de Vitor e de Quim, dois elementos de real valor, é de grande benefício para a equipa. A linha média sempre fez por cumprir e pecou somente por ter recuado um pouco quando os salgueiristas, aproveitando aqueles cinco minutos de triste memória, subiram extraordinariamente, instalando-se no meio campo adversário.

A arbitragem foi excelente, tendo o juiz da partida nos auxiliados um dos pontos essenciais para o êxito da sua tarefa.

BASQUETEBOLO

Apontamentos de Carvalho e Silva

Campeonato Distrital-Fase Final

No passado domingo deslocou-se a Sangalhos o Clube dos Galitos, que ali defrontou a equipa local, para a fase final do Campeonato Distrital, cujo resultado foi favorável ao clube visitado por 54-45.

O Galitos, durante uma grande parte do encontro, comandou a marcação, vindo a ceder apenas nos últimos 5 minutos.

Arbitros, marcador e cronometrista, de Coimbra.

Alinharam e marcaram: **Sangalhos**: Norton, Barros (7), Feliciano (3), Amândio (13), Roque (6), Alberto (2) e Vela.

Galitos: Feliciano, Nogueira, A. Fino (12), Jeremias (15), J. Fino (18), Regala, Ribeiro e Necas.

Realizou-se no domingo

A 1 Léguas de Aveiro

Realizou-se no passado domingo, nesta cidade, a 1 LÉGUA DE AVEIRO, que teve o patrocínio do *Jornal de Notícias*. Concorreram as equipas do Sport Operário Marinense (Marinha Grande), do Sport Clube Vianense (Viana do Castelo), da Casa do Povo de Esgueira e do Comércio e Indústria Clube de Aveiro. Alinharam à partida 24 concorrentes e desistiram e foram eliminados 6.

Classificação Individual:

1.º Manuel Moreira Fernandes—S. O. Marinense; 2.º Valdemar Viana Monteiro—S. C. Vianense; 3.º António Gomes Pimenta—S. O. Marinense; 4.º José Maria Correia—S. O. Marinense; 5.º Francisco Fer-

nandes—C. I. C. A.; 6.º João Brazzette—C. P. Esgueira; 7.º Carlos Cunha—C. P. Esgueira; 8.º César Gomes dos Santos—C. I. C. A.; 9.º Virgolino Teto—C. I. C. A.; 10.º José Travassos—C. I. C. A.; 11.º Fernando Ferreira—C. P. Esgueira; 12.º Henrique Riesenberger—C. I. C. A.; 13.º Américo Teixeira de Oliveira—S. C. Vianense; 14.º António Feliciano—C. I. C. A.; 15.º Luís Augusto Neves—C. I. C. A.; 16.º Alvaro Brito Xavier—S. C. Vianense; 17.º Luís Maria Santos—C. I. C. A.; 18.º Marnuel Carvalho—C. I. C. A..

Classificação por equipas:

Sport Operário Marinense 5 pontos; Comércio e Indústria Clube



hérnia

Sucesso rápido e definitivo

Com o moderno método, sem mola nem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

a vossa parede abdominal será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar «Como se fosse com as mãos».

Leve, ligeira e lavável MYOPLASTIC é aplicado no

nosso país pelo especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Resultado: milhares de herniados não pensam mais nem na sua hérnia, nem na sua cinta. Vinde fazer um ensaio. E' gratuito.

Aveiro — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

Dia 11 de Fevereiro

Coimbra — Farmácia Vlegas & Coelho — Rua da Sofia, 19

Dia 15 de Fevereiro

Ourivesaria Vieira

AVEIRO

OURO, PRATAS ARTÍSTICAS
JOIAS, RELÓGIOS

TELEFONE 274 - P.P.C.

CANETAS

Revende aos melhores preços

IMPORTADOR

Livraria da Moda

LEIRIA

Fogão

VENDE-SE fogão de lenha, em bom estado. Nesta Redacção se informa.

de Aveiro 19; Casa do Povo de Esgueira 21; Sport Clube Vianense 28.

Foi atribuída à equipa do Sport Operário Marinense a Taça Comissão Municipal de Turismo e à do C. I. C. A. a Taça *Jornal de Notícias*. Aos primeiros cinco classificados foram atribuídas medalhas em prata.

O percurso, num total de 5.800 metros, foi efectuado em 20 minutos e 27 segundos, o que constitue tempo comparável ao de atletas filiados.

O C. I. C. A. apresentou 14 atletas, o que demonstra o interesse pela prática do atletismo.

A distribuição de prémios realizou-se pelas 12 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio, presidida pelo sr. Presidente da Comissão Municipal de Turismo.

Illiabum Clube

A Direcção do Illiabum Clube, a que preside o sr. Dr. Paulo Ramalheira, teve a gentileza, ao iniciar os seus trabalhos de gerência de 1956, de nos enviar cordeais cumprimentos de saudação.

Agradecendo, fazemos votos pelas prosperidades daquela agremiação de desportos, cultura e recreio.

Murtosa

Obras camárias na Torreira

A Câmara Municipal deste concelho vai proceder à abertura de algumas ruas na praia da Torreira, de harmonia com o antepiano de urbanização que se encontra já aprovado pelo Governo e é da autoria do sr. Eng. Urbanista Miguel Resende. Pensa também em delimitar, dentro da zona urbanizada, vários terrenos municipais, para os arrematar em hasta pública, com o fim de neles se construírem casas para residências. São de facto problemas da mais elevada importância para o progresso do concelho e que importa considerar com urgência, para se dar cumprimento à execução dum antepiano de urbanização que transformará totalmente esta praia num belo e aprazível recanto na época estival.

Sorteio

de «O Lar do Comércio»

Os três primeiros prémios do último sorteio de «O Lar do Comércio», cuja extracção se efectuou em 15 de Janeiro passado, couberam aos n.ºs 103.433, 828.887 e 1.348.241.

As pessoas que desejarem consultar a lista oficial de todos os números premiados podem dirigir-se à nossa Redacção.

Fontão - Vagos

Prevenção

Maria Nunes de Almeida, casada, residente em Fontão, Vagos, vem tornar público, para todos os devidos e legais efeitos, que não se responsabiliza por quaisquer dívidas ou encargos que seu marido António da Silva possa contrair sem seu consentimento expresso.

Salgueiro, 19 de Janeiro de 1956.

Maria Nunes de Almeida

Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens, e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

Mais de
40 anos de
experiência...

Em feridas
infectadas

**FURÚNCULOS
E ANTRAZES**

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies
com as melhores lentes
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

GRANDES SALDOS

DE

Malhas e Fazendas

para fatos em Lã Pura

na casa

ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31

TEL. 575

AVEIRO

Preços especiais para revenda

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica In-
fantil da Faculdade de Medi-
cina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Cen-
tro de Assistência à Materni-
dade e à Infância

Consultório: Aven. Dr.
Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 706—AVEIRO

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Dr.ª Berta Espanha MÉDICA

Clínica Geral de Senhoras e Crianças

Cons. e res. Aven. Dr. L. Pei-
xinho, 232-2.º — Telef. 675

Todos os dias úteis das 9 às
11 e das 15 às 19 horas
AVEIRO

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 — AVEIRO

Senhores emigrantes e não emigrantes

Vão a Lisboa? Tratar dos
vossos assuntos? Procurem a
PENSÃO NATÁLIA, onde
serão bem servidos. Diárias
completas a 35\$00. Rua da
Sociedade Farmacêutica, 68-1.º
Dt.º (próximo ao Consulado
da Venezuela) — LISBOA.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Talpa — Costa do Valado

Assina e propaga o
"Correio do Vouga,"

ANSELMO GOMES TEIXEIRA CARLOS VEIGA P. CAMELO ARQUITECTOS

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º

Telefone 818 — AVEIRO

Aos Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2
anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias en-
quanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

Agência Funerária

Ferreira da Silva

do Horto Esgueirense

Telefone 415

AVEIRO

Todos os serviços fúnebres, dos mais modestos
aos de maior pompa

Trasladações para toda a parte em AUTO-
-FÚNEBRE de luxo, com lugares

Armação para Igrejas e Capelas
o que há de mais moderno e luxuoso, etc.

AUGUSTO SERENO

Delegado Distrital de
A MUNDIAL

Seguros em todos os ramos

Escritório:

Travessa do Mercado, 5-1.º D.

(em frente ao Cine Avenida)

TELEF. 751

Boas lentes protegem a vista Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 — AVEIRO

Inacreditável!

Ferros eléctricos a . . . 57\$50
Balanças de cozinha a . . . 67\$50
Passadoira de oleado a . . . 13\$00
Passadores de legumes a . . . 55\$00

Só é possível na
Casa das Utilidades

Bom emprego de capital

Trespasa-se estabelecimen-
to com estantes e balcão, pró-
prio para qualquer ramo de
negócio, bem situado e com
duas trentes.

Tratar com Alberto José
Soares, Avenida Araújo e
Silva, n.º 10 — AVEIRO.

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Quadros com Imagens

PELA DIOCESE

Conferências Eclesiásticas

No corrente mês, as Conferências Eclesiásticas, nos diversos arcepresbiteros, realizam-se nas datas seguintes:

Dia 7—Agueda
Dia 8 — Albergaria-a-Velha
Dia 9 — Anadia
Dia 20 — Oliveira do Bairro
Dia 21 — Aveiro
Dia 22 — Ilhavo e Vagos
Dia 23 — Murtosa e Estarreja
Dia 24 — Sever do Vouga.

—Na freguesia de Fermeirão está a decorrer o tríduo de pregação preparatório da festa do Sagrado Coração, que se realiza amanhã, sendo orador o Senhor Bispo Auxiliar.

—Na freguesia de Fermentelos terminou hoje o retiro de dirigentes da Juventude Agrária Católica Feminina, orientado pelo Senhor Bispo Auxiliar, seguindo-se um curso de formação que será encerrado na segunda-feira próxima.

—No Patronato de Travassô está a realizar-se um retiro de dirigentes e militantes da Juventude Operária Católica Feminina, dirigido pe-

lo rev. Padre Domingos José Rebelo dos Santos, Pároco da Gafanha da Nazaré. Será encerrado na próxima segunda-feira por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar.

—Na freguesia de Cacia começa amanhã uma semana de pregação, que terminará no dia 12, assistindo à conclusão o Senhor Bispo Auxiliar.

—Durante a mesma semana realizar-se-á um curso de catequistas, no qual tomarão parte o Senhor Bispo Auxiliar e o Secretário Diocesano da Catequese, sr. Padre José Belinquete, bem como a Madre Superiora do Patronato de Travassô.

—No passado domingo, dia 29, realizou-se na Gafanha da Nazaré o desdobramento do Curso Rotativo da J. O. C., que foi orientado pelos dirigentes diocesanos, tendo assistido aos trabalhos o rev. Padre Dr. João Carlos de Miranda.

—Amanhã, no Seminário, far-se-á o segundo desdobramento do mesmo curso, destinado especialmente às secções de Aveiro e Ilhavo.

—Também amanhã se realiza o Curso Rotativo para a L. O. C.

SALREU ÍLHAVO

Campanha da Residência

Salão Paroquial

Realizou-se no dia 29 o 2.º cortejo, dos lugares de Porto de Baixo, Aldeia, Balsa, Boavista, Campinos, Olho d'Água, Adou de Cima, Ladeiras de Baixo e Mato. Foi uma autêntica jornada de generosidade, entusiasmo e folclore.

Houve quem, ao ver tanta festa e alegria, receasse pelo resultado económico do cortejo. Verificou-se, com magna satisfação, que o recelo era infundado, pois atingiram-se os dez mil e quinhentos escudos, um pouco mais que no primeiro. A campanha da residência e o primeiro cortejo fizeram vibrar toda a paróquia. Merecem jartos aplausos os lugares que já deram provas...

No próximo domingo, 5, apresentar-se-ão os de Antuã, Agra, Adou de Baixo, Santo, Ribeiro da Ladeira, Ladeira, Couto e Vales. Já se ouvem rumores de grande entusiasmo. Briosos como são, não temos dúvidas de que vão marcar... S. Martinho lá está no seu nicho para apreciar... S. Martinho e mais alguém... — C.

Ao que nos consta, Ilhavo vel entrar, decididamente, na realização de um grande problema, de um melhoramento de indiscutível alcance para a sua vida religiosa: o Salão Paroquial.

Está ainda na memória de todos o esforço feito pela freguesia para a restauração da sua igreja matriz e para a reconstrução da antiga casa paroquial, hoje sem dúvida uma das melhores da Diocese. O seu Pároco, Padre Júlio Tavares Rebimbas, foi incansável nesta tarefa. O povo compreendeu, ajudou até ao fim — e as obras lá estão. O sr. Prior continua com o mesmo entusiasmo, sempre dedicadíssimo e zeloso, e os ilhavenses continuam, por certo, com a mesma grande generosidade.

Queira Deus que o Salão Paroquial de Ilhavo seja, muito depressa, a realidade que se deseja.

Quando comprar um relógio, compre-o numa "Relojoaria."

Numa casa especializada, são inúmeras as vantagens:

- Melhor qualidade, maior sortido, mais barato, e ainda o mais importante
- a assistência técnica gratuita, a coberto das «garantias» de um, três, cinco e dez anos!

Uma casa que só trata de relógios, vende MELHOR!
Reparações garantidas

RELOJOARIA de Eduardo Campos de Pinho
Frente aos Arcos em Aveiro Telef. 718

O MEU REI

Diário de um soldado

DIA 6 Longos séculos antes, já os profetas O anunciavam Rei...

Criança ainda, já os Magos Lhe vêm pagar o seu tributo de ouro...

Cresce e corre a Judeia a pregar o Seu Reino...

Temerosos de que Ele implante já a Sua Dinastia, prendem-no. Pilatos, o Governador, faz-Lhe poucas perguntas. Mas a pergunta angustiosa não a esquece:

— E's tu Rei?

E Ele, que se calara a tudo, a tudo indiferente, responde agora, com aquela majestade régia com que, ainda há poucas horas, prostrara em terra os seus inimigos:

— ... Ego sum!

Condenam-no à morte, crucificam-no, mas, mesmo depois de morto, ainda sobre a sua cabeça se lê: "... Jesus... Rei..."

Ressuscita... Ele é o único Rei que venceu a morte!

E hoje, e sempre, a Igreja proclama todos os dias, a toda a hora, a Realza imortal, divina, do meu Rei:

— ... Jesus Cristo... que vive e reina... por todos os séculos dos séculos!

Quando se tem a felicidade de encontrar a tal Rei no caminho da vida, não mais se pode querer servir a outro!

Salesianus

Consultórios

ou escritórios, amplas salas, instalação trifásica. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 119.

Alquerubim

Por a freguesia de Travassô se encontrar de luto pela morte do seu saudoso pároco, não se deslocou ao Salão Cultural, generosamente cedido pelo seu proprietário, sr. João Baptista de Oliveira, o nosso grupo cénico.

— Novo espectáculo prepara este grupo para o dia 12 do corrente, ainda sob a competentíssima direcção da nossa prezada assinante sr.^a professora D. Maria Celina dos Santos. O produto reverte a favor das obras da igreja. No intervalo far-se-á o sorteio do harmónio.

— Está marcada para 4 a 11 de Março uma semana de pregação. Será conferente o sr. Padre Manuel da Silva Pereira, Pároco de Macinhata do Vouga. — C.

Secretariado Diocesano da Catequese

Curso em Aguada

No passado domingo, dia 29, realizou-se, em Aguada, o último Curso de Formação Catequista.

A's 9,30 horas Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar celebrou a «Missa da Catequese», na igreja paroquial, fazendo a homilia.

O Santo Sacrifício foi activamente participado pelas crianças e grande número de fiéis, comungando, dialogando e cantando.

As lições do programa foram dadas numa das salas da Escola Comercial, onde se en-

contrava uma exposição de material didáctico sobre Catequese e por toda a sala quadros catequísticos e cartazes sobre a Catequese e a Infância.

As lições foram expostas pelo Senhor Bispo Auxiliar e Padres Amílcar Amaral e José Martins Belinquete.

Tomaram parte neste Curso 101 catequistas: 10 de Aguada de Cima, 25 de Aguada, 15 de Barrô, 1 de Espinhel, 5 de Macinhata do Vouga, 8 de Recardães, 3 de Segadães, 7 de Travassô, 4 da Trofa e 23 de Valongo do Vouga, além dos revs. Párcos de Aguada, Barrô, Recardães e Trofa e Coadjutor de Aguada.

Monumento à Imaculada Conceição

Lembrámos há quinze dias, neste jornal, que bem ficaria às Câmaras Municipais da área da Diocese contribuirem com qualquer subsídio para o Monumento à Imaculada Conceição, pois ele será erguido para se cumprir um voto do Venerando Prelado de Aveiro, Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal. Interpretando os sentimentos católicos do nosso povo, como fez o Município de Aveiro, as restantes Câmaras muito se honrariam, acentuámos, com esta oferta, mesmo quase simbólica que ele fosse.

O nosso apelo, felizmente, foi ouvido. A Câmara Municipal de Sever do Vouga foi a primeira a responder. Em carta dirigida ao Senhor Arcebispo, o seu Presidente, sr. Padre José Luciano de Figueiredo Lobo e Silva, anuncia que a Comissão Executiva do monumento pode contar com a contribuição daquele Município.

Sabemos já também que outro tanto pensam fazer as Câmaras Municipais de Aguada e Estarreja e estamos certos de que o mesmo farão as de Albergaria, Murtosa, Anadia, Oliveira do Bairro, Ilhavo e Vagos.

Pela nossa parte, agradecemos, sincera e reconhecidamente, a atenção prestada à lembrança e ao apelo do *Correio do Vouga*.

A NOSSA MISSA

5 — Domingo da Sexagésima. Mis. pr., sem Gl., 2.^a Or. de S.ta Agata, Cr., Pref. da SS.^{ma} Trindade. Cor roxa.

6 — S. Tito, Bispo e Mártir. Mis. Statuit, 1.^a Or. pr., 2.^a Or. de S.ta Dorot. Cor vermelha.

7 — S. Romualdo, Abade. Mis. Os Justi. Cor branca.

8 — S. João da Mata, Confessor. Mis. Os Justi, 1.^a Or. pr. Cor branca.

9 — S. Cirilo de Alexandria, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. In medio, Or. pr., 2.^a Or. de S. Apol., Cr. Cor branca.

10 — Santa Escolástica, Virgem. Mis. Dilixisti, 1.^a Or. pr. Cor branca.

11 — Nossa Senhora de Lourdes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

12 — Domingo da Quinquagésima. Mis. pr., sem Gl., 2.^a Or. dos Santos VII Fundad. Cr., Pref. da SS.^{ma} Trindade. Cor roxa.

Semana dos Seminários

Murtosa: No dia 30: doutrinação aos fiéis sobre o Sacerdócio, Vocações e Seminário. Exortação pedindo-se oração e sacrifício, sobretudo durante a semana, pelos mesmos problemas. Oferta espiritual da L. O. C. F. e J. O. C. F.: Missas, 206; Comunhões, 208; C. Sacramentais, 90; Terços, 249; Sacrifícios, 382; Boas obras, 187; Visitas ao SS. Sacramento, 400; Jaculatórias, 450. A Pre-J. O. C. F. ofereceu um grande ramalhete espiritual com alfaias litúrgicas — miniatura — nelas anotando a qualidade e número de boas obras.

No dia 13 de Novembro, realizou-se, no Teatro da Murtosa, uma sessão cultural-recreativa, apresentando-se, sob várias formas, o problema do Sacerdócio e Seminário.

Oferta material: 2.615\$50, ofertório da Missa e Sessão.

Calvão: 1.510\$00.

Vagos e Lombomeão: 1.000\$00

Aguada de Balxo: Durante a semana, Terço e Bênção do S. S., com uma prática sobre o Seminário e as Vocações Sacerdotais. No domingo, comunhão colectiva pelas Vocações e Seminários. Oferta: arroz: 40 kgs.; feijão: 29 kgs.; 530\$30: Ofertório: 232\$30, venda de 74 kgs. de batata — 100\$00 e de 90 kgs. de milho, 198\$00.

Barrô: 56\$50.

Bustos: 50\$00.

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas
Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Transpassa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos, sito na Rua do Carmo, n.º 1 por motivo de doença do seu proprietário. Informações no mesmo.

FRIO! FRIO!

Caloríferos eléctricos e a petróleo
Nos melhores preços do mercado

só na
Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 — AVEIRO



Conferências no Grémio do Comércio

— Continuação da 2.ª página —

do campo, das árvores, das flores. Foi a pensar nos benefícios da terra que ele fundara as colónias agrícolas para os seus rapazes, em Mira, em Cervães, em Santa Comba e em Africa.

O sr. Dr. Menezes Fontes encerrou a sessão com pataxas de louvor para Frei Gil e para a sua obra.

No final foram projectados alguns filmes.

— De Eduardo Cerqueira

—Prosseguindo o ciclo de conferências do Grémio do Comércio de Aveiro, o jornalista aveirense sr. Eduardo Cerqueira proferirá, em dia a designar, da segunda quinzena deste mês, no salão nobre

daquele organismo corporativo, uma conferência em que versará o tema: «Aspectos da evolução de Aveiro desde o século XIX até à actualidade.

A entrada é livre.

Posse das Comissões da União Nacional

Realiza-se amanhã, pelas 17 horas, no salão nobre do Governo Civil, a cerimónia da posse colectiva do Vice-Presidente e Vogais da Comissão Distrital da U. N. de Aveiro e dos Presidentes das Comissões Concelhias, a qual será conferida pelo sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, Presidente da Comissão Distrital.

Para este acto foram convidadas as entidades oficiais, a imprensa local e os correspondentes dos diários portugueses.

Dia do Diário Católico «Novidades»

Por iniciativa da Acção Católica, o passado domingo foi escolhido para propaganda, em todo o país, do diário católico «Novidades».

Na Missa que de tarde celebrou na igreja da Vera-Cruz, com esta intenção, o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro proferiu uma brilhantíssima alocução, na qual falou da Imprensa Católica e do grave dever que os católicos têm de, por ela, melhor se formarem e prepararem para a defesa da sua fé.

Quem dera que, a estes apelos, todos os católicos tomassem consciência viva da necessidade e importância das «Novidades» e se responsabilizassem pela sua existência e expansão, ajudando, com esforço e sacrifício, o aperfeiçoamento do jornal e procurando conhecer, através dele, o pensamento e as directrizes da Igreja.

Ajudante do Procurador da República

Já entrou no exercício das suas funções em Aveiro o novo Juiz Ajudante do Procurador da República, sr. Dr. Manuel Joaquim Sampaio Tinoco de Faria, que, conforme noticiámos, vem transferido de Celorico de Basto e tomou posse do seu cargo no dia 9 de Janeiro passado, em Coimbra.

Festa da Senhora da Apresentação

Realizou-se anteontem, na freguesia da Vera-Cruz, a festa da sua Padroeira, Nossa Senhora da Apresentação, que foi presidida por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro. O Venerando Prelado deu entrada na igreja paroquial às 10 horas, sendo recebido pelo Pároco, sr. Padre Manuel António Fernandes, e pelos mordomos.

Depois da bênção das velas e da procissão, foi celebrada a Missa solene, pregando o sr. Padre Eugénio Martins, de Coimbra, que voltou a falar à tarde. Às 18 horas, efectuou-se a bênção das criancinhas, seguida de Missa.

Como de costume, esta festa, tão querida dos habitantes da Beira-Mar, revestiu-se de muita piedade e união religiosa, chamando à igreja da Vera-Cruz numerosos fiéis.

Colaborou nas diversas cerimónias a «Capela» da Banda Amizade, ouvida com geral agrado.

O templo encontrava-se primorosamente engalanado.

Concerto de piano

Hoje à noite, a Acção Cultural das Fábricas Aleluia promove, no salão nobre do Teatro Aveirense, um recital com o pianista norte-americano Aldo Mancinelli, que conta apenas 28 anos de idade e é presentemente Director do Conservatório Nacional de Música de Beirute, no Líbano.

Casa das Beiras

Sob a presidência do sr. Dr. Paulo Menano, realizou-se recentemente a primeira reunião de 1956 do Conselho Regional da Casa das Beiras, agremiação de cujos corpos gerentes fazem parte, entre outros, os srs. Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães, Dr. Paulo Menano e Dr. João Carlos Celestino Gomes.

Grémio da Lavoura Secção do Sal

Por ordem superior, deixam de ter prioridade nas tiradas do sal as eiras baixas. Também não será, de futuro, levantado sal aos produtores que não tenham entregado o manifesto dentro do prazo regulamentar.

—A Comissão Administrativa do Grémio da Lavoura fixou uma caução bancária aos armazenistas de sal da Ria de Aveiro, proporcional às quantidades de sal que movimentam.

—A taxa de 1\$00 a que tem direito a Junta Autónoma do Porto de Aveiro, nos termos do art.º 37.º do Regulamento de Tarifas desta Junta, por cada tonelada de sal produzido, é cobrada, a partir do ano corrente, por intermédio do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo.

Federação dos Grémios da Lavoura da Beira-Litoral

No dia 31 do mês findo reuniram-se em Coimbra, na sede do Grémio da Lavoura, os presidentes das Direcções de todos os Grémios da Lavoura da Beira-Litoral, a fim de assinarem os estatutos da Federação dos Grémios da Lavoura da Beira-Litoral. O sr. Ministro das Corporações oficializou assim este organismo.

O «Troféu Salazar» veio para Aveiro

Numa prova militar realizada em Maíra, o Troféu Salazar, a que concorreram 39 unidades de todo o país, foi ganho pela patrulha do Regimento de Cavalaria 5, comandada pelos srs. Alferes Antero Correia de Brito e Sargento João Fernandes Resende Vieira.

A sua chegada a Aveiro, a briosa equipa foi cumprimentada e saudada pelo Comandante Militar e do Regimento, sr. Coronel Américo Roboredo.

Sindicato dos Tipógrafos

Realiza-se no próximo dia 12 a Assembleia Geral da Secção do Sindicato Nacional dos Tipógrafos, para apresentação, discussão, aprovação do relatório e contas da gerência do ano de 1955.

Na tela

HOJE

A verdadeira glória—Película de aventuras, com Gary Cooper, Andrea Seeds e David Niven. Exibe-se no Teatro Avenida. Para maiores de 13 anos. Apreciação moral: Para todos.

AMANHÃ

Melodia interrompida—Em cinema-scópio, no Teatro Aveirense, com Glenn Ford e Eleanor Parker. Também se exhibe na segunda-feira.

Chamada para a morte—Filme policial, em technicolor, no Cine-Avenida, às 15,30 e 21 horas, com Ray Milland, Grace Kelly e Robert Cummings. Para maiores de 18 anos. Crime intencional, arditamente preparado e apresentado de maneira atraente. Condenável.

TERÇA-FEIRA

A fúria do desejo—Película dra-

Visitas do Subsecretário da Assistência

na cidade e no distrito

O sr. Subsecretário de Estado da Assistência, aproveitando o ensejo da sua vinda a Aveiro para assistir ao Cortejo de Oferendas da Santa Casa, visitou, no domingo passado e no dia seguinte, diversas instituições de assistência, tanto nesta cidade como em diversas regiões do nosso distrito.

Na companhia do sr. Governador Civil, o sr. Dr. José Guilherme de Melo e Castro esteve, na manhã de domingo, em Oliveira de Azeméis, S. Martinho da Gândara e Salreu. Na segunda-feira, deslocou-se a Ovar, Espinho, Vila da Feira, Sangalhos e Ilhavo.

Em todas estas terras, o ilustre visitante foi recebido pelas entidades locais ligadas à direcção das obras de assistência e com elas tratou de diversos problemas no que respeita ao seu funcionamento e desenvolvimento.

Na cidade, após o desfile do Cortejo de Oferendas, esteve na «Gota de Leite», nas «Florinhas do Vouga», no Albergue de Mendicidade e no Hospital, por todas estas instituições se interessando vivamente e prometendo para elas os melhores auxílios.

Na primeira destas instituições, informou-se do seu funcionamento e louvou a obra admirável que ali se realiza, graças, sobretudo, aos esforços e ao carinho do sr. Dr. Alvaro Sampaio.

Nas «Florinhas do Vouga», o sr. Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira, em nome da Diocese de Aveiro, apresentou ao sr. Dr. Melo e Castro um anteprojecto das obras de remodelação e ampliação das instalações, de modo a que ali possam ser recebidas, como tanto se deseja, 200 crianças. O sr. Governador Civil não escondeu o vivo interesse que tem por esta magnífica instituição e pediu para ela toda a solicitude do Subsecretário da Assistência. Pelo que tivemos oportunidade de ouvir, esta-

mos certos de que esta visita foi verdadeiramente decisiva para as «Florinhas do Vouga», o que trará incalculáveis benefícios a numerosas criancinhas pobres da nossa cidade.

No Albergue de Mendicidade, acompanhado do Comandante da P. S. P. e dos membros da Comissão Administrativa, o Subsecretário de Estado percorreu o novo e magnífico edifício, pronto a receber o mobiliário, e o antigo, quase completamente remodelado.

O sr. Capitão Pamplona Corte Real prestou todos os esclarecimentos e fez entrega de um relatório sobre o que ainda se torna necessário e urgente concluir para que as obras possam ser inauguradas em Maio próximo.

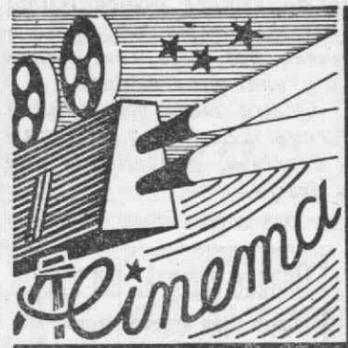
O sr. Dr. Melo e Castro retirou com as melhores impressões.

Em seguida, esteve no Hospital da Misericórdia, onde foi recebido pelo Presidente da Comissão Administrativa, sr. Dr. Fernando Moreira, Director Clínico, sr. Dr. José Vieira Gamelas, e alguns dos médicos que ali prestam serviço.

Os srs. Governador Civil, Dr. Fernando Moreira e Dr. Vieira Gamelas e os médicos presentes expuseram ao visitante as necessidades com que ainda luta o Hospital, em alguns aspectos do seu funcionamento, e a que importa atender para se tornar cada vez mais eficiente a sua acção.

Também aqui, e com decidido interesse, o sr. Subsecretário prometeu todos os auxílios que estivessem ao seu alcance. O facto, a juntar aos largos subsídios já concedidos à Santa Casa, obriga os aveirenses a profunda e sentida gratidão.

No dia seguinte, antes de regressar a Lisboa, aquele membro do Governo, sempre acompanhado pelo Chefe do Distrito, esteve ainda no Museu Regional, onde foi recebido pelo seu Director, sr. Dr. Alberto Souto.



SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

mática, no Aveirense, com Jennifer Jones e Charlton Heston. Para maiores de 18 anos. Apreciação moral: Ambiente de sensualismo e senti-

mentos de ódio e vingança. Condenável.

QUARTA-FEIRA

Onde morre o vento—Filme de aventuras, em technicolor, no Cine Avenida, com Cornel Wilde, Yvonne de Carlo e Low Chaney. Para maiores de 18 anos. Apreciação moral: Violência excessiva de muitas cenas. Para adultos.

QUINTA-FEIRA

Meu amor patinador—Comédia-farsa, a exhibir no Avenida, com Walter Chiari, Aroldo Tieri e Lúcia Bosé. Para maiores de 18 anos. Apreciação moral: Situações equivocadas. Para adultos.

Matinée Infantil

No próximo sábado, dia 11, o Cine-Teatro Avenida efectua mais uma matinee infantil, com a exibição do filme *Encontro com o Capitão Kidd*.

BANQUETE DE HOMENAGEM

— Continuação da 10.ª página —

trials e comerciantes, aos militares de pessoas que foram procuradas nas suas casas, aos funcionários públicos, aos médicos, aos aveirenses ausentes, à Companhia Portuguesa de Celulose e ao seu Director, às freguesias rurais, por fim, tendo uma referência especial para o seu sempre querido Bairro da Beira-Mar, onde nasceu, cresceu e se fezera gente, e a S. Jacinto, que era também, por muitos títulos, quase terra sua. Agradeceu a todos — a todos os que deram com entusiasmo, alegremente, mais do que ele próprio pensara.

As palavras do sr. Governador Civil, continuamente interrompidas pela assistência com prolongados aplausos, receberam, no final, uma quente e calorosíssima ovação.

Discurso do Senhor Bispo Auxiliar

Levantando-se para falar, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes disse que se encontrava ali na representação do Venerando Prelado da Diocese, «reliquia do Episcopado, não reliquia de museu mas um jovem de 82 anos». E prosseguiu: «Atendendo a este magnífico movimento de solidariedade humana e cristã, mais uma vez se confirma que nós, ocidentais, vivemos ou não queremos, vivemos o ambiente criado pelo Cristianismo. Não pode a Igreja deixar de se alegrar, como se tratasse de obras suas, com estes movimentos que levam os homens, sem distinção de credos, políticas ou interesses mesquinhos, para as Misericórdias, fundadas pelo espírito da caridade cristã. O êxito do Cortejo, abraçado com tanto entusiasmo pelo sr. Governador Civil, que bem merece, por isso, a gratidão de todos os aveirenses, é bem o sintoma do

multo que poderemos fazer».

Por fim, o Senhor Bispo Auxiliar referiu-se à promessa, que era já certeza, de auxílio às Florinhas do Vouga e disse que a magnífica instituição deveria ficar a perpetuar o nome e a memória do grande e querido Arcebispo de Aveiro.

«O Cortejo foi uma bela jornada»

A encerrar os brindes, o sr. Dr. José Guilherme de Melo e Castro afirmou que o Cortejo tinha sido uma bela jornada, nele se distinguindo a nota formosíssima da contribuição de todas as bolsas, mesmo das dos mais pobres e humildes. Disse que era sempre assim por toda a parte, «quando há dirigentes da qualidade do vosso Governador Civil, do vosso Presidente da Câmara e dos membros da Santa Casa da Misericórdia».

Dirigindo sinceras felicitações a todos, distinguiu «essa nobilíssima figura de Prelado que é o Senhor D. João de Lima Vidal, honra do Episcopado e da Pátria», e terminou assim: «Aveiro pode contar com o auxílio que possa dar-lhe o Subsecretário da Assistência».

Quarenta-Horas na Vera-Cruz

Nos dias 12, 13 e 14 do corrente, realizam-se, na igreja da Vera Cruz, as tradicionais cerimónias das Quarenta Horas.

No dia 12, às 10 horas, haverá Missa solene, procissão dentro do templo e exposição soleníssima do Santíssimo Sacramento. Às 16 horas, adoração, sermão pelo rev. Padre Dr. Manuel Pardiñas, de Coimbra, e bênção.

Nos dias seguintes, às 11,30 horas, Missa e exposição; às 16, adoração, sermão pelo mesmo sacerdote e bênção.

Procissão das Cinzas

Presidida pelo Senhor Bispo Auxiliar, realiza-se no dia 15 do corrente, nesta cidade, a tradicional, característica e imponente Procissão das Cinzas.

Na Avenida, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, fará uma alocução Frei João Diogo Crespo.

Moinho eléctrico

Vende-se em bom estado. Falar na Rua 31 de Janeiro, 12-1.º — AVEIRO.

Falecimentos

Manuel José Lopes Pereira

Murtosa, 30 — Causou profunda consternação neste concelho o falecimento, em 28 do corrente, do nosso prezado conterrâneo sr. Manuel José Lopes Pereira, há muitos anos residente na Vila da Feira, onde por todos era estimado e considerado. Natural da Murtosa, aqui exerceu a profissão de professor de ensino particular. Em Monção, onde viveu durante muitos anos, foi escrivão da comarca. Mais tarde fixou residência na Vila da Feira, ali casando com a sr.ª D. Maria da Glória Valente de Almeida.

Lopes Pereira distinguiu-se sempre pelo seu grande amor à terra natal, procurando sempre engrandecê-la e prestigiá-la, vasculhando por todas as bibliotecas do país elementos da sua história e da sua gente. Deixou um livro intitulado: «Murtosa - Terra Nossa». Não a esqueceu em vida nem na morte, pois legou à Biblioteca Municipal «Joaquim António Soares» a sua biblioteca particular, existente na Vila da Feira.

A Câmara Municipal e várias pessoas da Murtosa assistiram ao funeral do saudoso conterrâneo, prestando-lhe assim a sua última homenagem de amizade, ternura e gratidão.

Lagutrop

José dos Santos Frias

Faleceu repentinamente em

Alquerubim, em casa de sua cunhada, sr.ª D. Mariana de Azevedo Frias, o sr. José dos Santos Frias, que tencionava seguir para o Maranhão, com sua esposa, no próximo dia 9 de Fevereiro. A sua morte, assim inesperada, foi muito sentida.

★

Dia 22 — Rosa Rodrigues Ferreira, de 91 anos, solteira, de Eixo.

Dia 23 — Franclim de Oliveira, de 45 anos, solteiro, de Eiro.

— Pedro Estêvão da Silva, de 81 anos, viúvo, da Quinta do Loureiro, Cacia.

Dia 24 — Maria Augusta Marques de Macedo, de 85 anos, viúva, da mesma localidade.

Dia 25 — Manuel Ferreira Borralho, de 80 anos, casado com Conceição dos Santos, de Aradas.

Dia 26 — João Palpista Pereira de Melo, de 22 anos, solteiro, empregado de escritório, da Vera-Cruz.

— José Nunes Rafeiro, de 66 anos, viúvo de Rosa de Jesus, da Quinta do Picado.

Dia 27 — Manuel Simões Barata, viúvo, de Requeixo.

Dia 28 — Manuel Francisco Damas, de 46 anos, solteiro, de Verdemilho.

— Maria Marques, de 83 anos, viúva de José Rodrigues Teixeira, do Paço, Esgueira.

A todas as famílias em luto envia o *Correio do Vouga*, sentidas condolências.

ESTRADA

Aveiro - Murtosa

Da nova revista **RODOVIÁRIA**, transcrevemos a seguinte nota, sobre a estrada Aveiro-Murtosa:

Perde-se já no rolar dos anos a aspiração dos murto-seiros, quanto à construção duma estrada de comunicação rápida e fácil entre o concelho da Murtosa e a cidade de Aveiro. A única via rodoviária que liga Aveiro à Murtosa é a estrada nacional, num percurso de cerca de 30 quilómetros. A Murtosa é servida pelo caminho de ferro de Estarreja, que fica a oito quilómetros da vila; a Ria de Aveiro separa a Murtosa da quebra cidade.

Através da imensa planície, é possível construir-se uma estrada, encurtando-se assim um percurso de 30 quilómetros para cerca de 9, ligando-se estas duas terras — Aveiro e Murtosa — e servindo diversos núcleos populacionais que não têm vias rodoviárias. Esta obra constituiria, sem dúvida, impulso de extraordinária importância no progresso e desenvolvimento

da região, de elevada densidade populacional, e proporcionaria o escoamento dos braços que reclamam trabalho, para os centros industriais, como sejam Aveiro e Cacia, a primeira pelo seu porto e barra, em franco e próspero desenvolvimento, permitindo intensa actividade piscatória, tendência natural do povo da Murtosa, a segunda, pela sua Fábrica de Celulose.

Nota-se grande interesse das entidades oficiais por esta obra e espera-se que o sonho de há muitos anos seja convertido em realidade.

Seguir-se á, pela força das circunstâncias e pelo imperativo da justiça e da razão, o encurtamento da distância que separa Aveiro do Porto, problema extraordinariamente fácil e realizável, pela ponte da Torreira, outra aspiração velha e ardente da população da Murtosa.

Sobre este importantíssimo problema o **CORREIO DO VOUGA** publicará, em breve, um artigo da autoria do sr. DR. ALBERTO SOUTO.

Cortejo de Oferendas

— Esclarecimento —

Algumas das ofertas que figuraram no Cortejo do Hospital, tanto em géneros como em animais, foram adquiridas pelos próprios ofertantes, que deixaram o dinheiro correspondente ao seu justo valor.

Agradecimento

Mário Nunes da Maia e Família muito reconhecidamente agradecem a todas as pessoas que assistiram ao funeral e acompanharam sua mãe e parente até última morada.

Aveiro, 2 de Fevereiro de 1956.

Mário Nunes da Maia

Visado pela Comissão de Censura

Câmara Municipal de Aveiro

Convocatória

Nos termos dos Art.ºs 29.º e 31.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal para a sua primeira sessão ordinária do presente ano, a realizar no próximo sábado, dia 11 do corrente, pelas catorze e meia horas.

A bem da Nação

Aveiro e Paços do Concelho, 2 de Fevereiro de 1956.

O Presidente da Câmara,

Alvaro Sampaio

SENHORA

Com prática de escritório, deseja emprego nesta cidade. Aqui se informa.

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no **CORREIO DO VOUGA**

BICICLETAS

FRAVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

NOTÍCIAS

Nomeações

Foi nomeado Director da Casa da Mocidade de Aveiro o sr. Dr. José Gabriel Canais e Mariz Soares da Graça, que nesta cidade desempenha as funções de Subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

— Foi colocado como Monitor no Centro de Milícia n.º 15, de Aveiro, o 1.º Sargento do Regimento de Infantaria n.º 10, sr. Alberto Luís da Fonseca.

V Concurso do Trabalho

Obtiveram o 2.º lugar na fase nacional, levada a efeito em Dezembro último, os concorrentes de Aveiro, José Luís dos Santos Pimenta, impressor, e Manuel José Pereira Correia, compositor, ambos operários gráficos de «A Lusitânia», desta cidade.

Cortejo de Oferendas

Banquete de homenagem no Cine-Teatro Avenida

A' noite, no salão nobre do Cine-Teatro Avenida, o Governo Civil e a Câmara Municipal ofereceram um banquete de homenagem ao sr. Subsecretário de Estado, querendo com este gesto significar-lhe profundo e indelével reconhecimento por tudo quanto tem feito, no distrito e sobretudo na cidade, em matéria de assistência. Estiveram presentes numerosas individualidades de destaque, muitas delas com suas esposas, presidentes de algumas Câmaras do distrito, alguns deputados pelo Círculo de Aveiro, membros das comissões do Cortejo de Oferendas, etc.

Presidiu ao banquete o sr. Dr. Melo e Castro, que tinha à direita: Senhora de Dr. Francisco do Vale Guimarães, Bispo Auxiliar da Diocese, Senhora de Comandante Carlos Braga, Vice-Presidente da Câmara e Senhora de Dr. Fernando Marques; e à esquerda: Senhora de Eng. Coutinho de Lima, Governador Civil, Senhora de Eng. Aviador Moreira de Campos, Comandante Militar e Senhora de Dr. Joaquim Brandão.

Saudação da Câmara Municipal

Em nome da Câmara Municipal e do seu Presidente, iniciou a série dos discursos o sr. Vice-Presidente, Eng. Coutinho de Lima, que dirigiu cordiais saudações ao Subsecretário da Assistência. Numa carta que enviara ao seu representante e que por ele foi lida neste momento, o sr. Dr. Alvaro Sampaio agradecia àquele membro do Governo todas as atenções e auxílios que, sobretudo ultimamente, tem dispensado às obras assistenciais da cidade.

Fala o sr. Dr. Fernando Moreira

O Presidente da Comissão Administrativa da Santa Casa,

sr. Dr. Fernando Calisto Moreira, depois de dirigir cumprimentos e saudações ao sr. Subsecretário de Estado, pôs em evidência a sua obra no campo assistencial e agradeceu os subsídios extraordinários concedidos ao Hospital de Aveiro. Referindo-se ao Cortejo de Oferendas, afirmou que ele jora «uma verdadeira manifestação de solidariedade cristã», para tal grandemente contribuindo o enorme prestígio do sr. Governador Civil, «incansável pioneiro que, à frente da Comissão Administrativa, teve a gentileza de percorrer, dias após dias, todas as freguesias do concelho, a fim de levar a cada lugar o

entusiasmo de que resultou a grandiosidade do Cortejo».

Em seguida, o sr. Dr. Fernando Moreira fez alusão às dificuldades financeiras da Misericórdia e referiu o movimento do ano findo. Recordou ainda a instantane necessidade de se construir o pavilhão para tuberculosos e terminou por agradecer a colaboração valiosíssima do nosso Venerando Prelado, permitindo que os párocos trabalhassem no Cortejo, e a de todos aqueles que, com o seu óbulo, com a sua presença e com o seu entusiasmo pela Santa Casa, permitiram que fosse tão grande o seu êxito.

Eloquente discurso do Chefe do Distrito

No seu brilhantíssimo discurso—tradução eloquente dos sentimentos que nesse dia andavam na sua alma—o sr. Governador Civil, cuja voz não era menos forte apesar do seu cansaço, começou por saudar e prestar homenagem ao Conselheiro Albino dos Reis e leu uma carta que dele recebera, justificando a sua ausência e traduzindo, por isso, a sua mágoa.

Em nome pessoal e do distrito, saudou o sr. Subsecretário com viva satisfação e admiração e pôs em relevo as suas qualidades.

Quero prestar homenagem—disse a seguir—ao sr. Dr. Fernando Moreira e a todos os Mesários, entre os quais se encontram alguns dos melhores valores sociais do concelho, pelo espírito de renúncia com que têm administrado e dirigido a Santa Casa. Depois de recordar o nome do sr. Dr. Matos Chaves, que desempenhava as funções do Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Santa Casa, abordou alguns dos problemas assistenciais da região, fazendo judiciosas considerações sobre-

tudo no que respeita à luta contra a tuberculose, que importa encarar de frente no concelho e no distrito.

Referindo as visitas que o sr. Subsecretário fizera, nessa tarde, a instituições de assistência de Aveiro, falou das Florinhas do Vouga e do seu fundador, o nosso querido Arcebispo, do Albergue de Mendicidade, do Património dos Pobres e do Hospital. Com os subsídios extraordinários de mais de 300 contos recebidos da Assistência e o aumento das receitas dos quartos particulares, a Mesa da Santa Casa—acentuou—pudera encerrar a gerência de 1955 sem déficit e ainda com o necessário para amortizar todas as dívidas.

Foi tudo isto—disse ainda—que levou o Governo Civil e a Câmara Municipal a aproveitar o ensejo para dizer ao sr. Subsecretário de Estado, na sua primeira visita a Aveiro, o muito obrigado pelo que tem feito e por quanto se espera da sua acção.

Falando depois como aveirense e na qualidade de Presidente da Comissão Executiva do Cortejo, em cujo êxito sempre confia, o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães recordou que foram 8.000 pessoas as que contribuíram para o triunfo da jornada daquela tarde, ou seja a quase totalidade dos chefes de família do concelho. O Cortejo, assim, tinha sido eminentemente popular.

Agradecendo a contribuição do clero, saudou-o na pessoa do Senhor D. Domingos Fernandes. Agradeceu ao Correio do Vouga, que fora bem o maior arauto do Cortejo, ao Litoral, às 400 pessoas que constituíram as comissões de todas as freguesias e lugares, aos armadores da região, distinguindo o trabalho do sr. Capitão do Porto de Aveiro, aos modestos operários, todos ali representados, aos indus-

cisco do Vale Guimarães, que por S. Jacinto nutre uma afeição especial, aliás correspondida por todos, não esconde o seu contentamento.

Com um carro de pinheiros e géneros, um rancho e a Sociedade Musical de Santa Cecília, passa, neste momento, S. Bernardo, ainda só paróquia religiosa, que traz a quantia de 5.123\$00.

das quantias recolhidas, respectivamente de 53.546\$80, 63.183\$10 e 18.805\$50. Neste carro, que foi preparado pelo sr. Dr. David Cristo, ainda se indicam o resultado do pedatório feito na cidade, de porta em porta, 113.720\$90, e a contribuição dos aveirenses ausentes, 7.900\$00.

Por fim, o carro da Câmara Municipal, da autoria



Um grupo dos simpáticos e briosos estudantes do Liceu, que tanta animação deram ao Cortejo

Estudantes de capa e batina

Ei-los que chegam agora, os simpáticos estudantes de capa e batina. São os seminaristas e os rapazes e raparigas das Conferências Vicentinas do Liceu, mais ruidosos, mais exuberantes, mocidade em flor. Pelo caminho, abrindo as suas capas, fizeram colheita. Aqui na tribuna, teimam com estes grandes senhores, agradecendo-lhes depois com vivas e as suas características saudações académicas. O gesto dos estudantes é uma nota cheia de beleza e de cor, nesta bela jornada de caridade. E o seu trabalho será rendoso. Saberemos ao fim, no Hospital.

... e o desfile termina

Depois de algumas outras representações—as crianças das Escolas de Vilar, com 212\$50, uma camioneta da Sociedade de Vinhos Scalabis, outra da Saboaria Vouga, com ofertas dos seus produtos, um gracioso grupo de 7 rapaziños, com pacotes de algodão, etc.—aparece o carro do comércio e indústria, dos trabalhadores do concelho e dos mealheiros, com a indicação

dos irmãos Amaral, com tricenas e salineiras e motivos folclóricos da região e um dístico indicando a importância de 10.000\$00, oferta do Município Aveirense.

A Banda Aveirense, tocando garbosamente, põe termo ao desfile do Cortejo perante esta tribuna em que nos encontramos. Mas o Cortejo continua até ao Hospital, que é lá o regaço aberto para receber tudo o que Aveiro trouxe a Aveiro, dando a sorrir e a cantar, nesta tarde de sol que Deus nos mandou, por amor da Santa Casa, por amor dos pobrezinhos.

Breves notas:

Algumas representações pararam por momentos junto à tribuna para exibição dos seus ranchos, que foram muito aplaudidos.

Algumas pessoas particulares enviaram ao sr. Governador Civil, durante o desfile, as suas ofertas.

Aos srs. Subsecretário de Estado, Chefe do Distrito, Vice-Presidente da Câmara e representante do Prelado da Diocese foram oferecidos lindos ramos de cravos pela Junta de Freguesia de Oliverrinha.

As quantias apuradas pelos seminaristas e alunos do Liceu, durante o Cortejo, foram, respectivamente, de 921\$70 e 2.749\$80.

A reportagem fotográfica deste número é da apreciada Casa RESENDE



A característica nau construída pelo Mestre Munuel Mónica, representativa da valiosa contribuição das nossas indústrias de pesca

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.283

Aveiro, 4-2-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA